ROTATIVO DE LAJEADO

Vereadores cobram mudanças antes de ampliar área azul

HENRIQUE PEDERSINI



Audiência pública debate serviço atual e possíveis mudanças no futuro contrato

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Mais tempo para pagar, orientação nas ruas e alternativas ao aplicativo. Essas são algumas das mudanças cobradas por vereadores de Lajeado antes de ampliar o estacionamento rotativo.

O serviço foi tema de audiência pública na noite de ontem, na câmara de vereadores. O debate tratou tanto do funcionamento da Stacione Rotativo quanto do projeto encaminhado pelo Executivo em agosto.

O vereador Lorival Silveira (PP) defende um período de tolerância entre dez e 15 minutos para o motorista efetuar o pagamento."Visitamos outras cidades e Lajeado está muito atrasado. O QR Code é uma vergonha. Pequeno, as pessoas nem enxergam. Em Porto Alegre, se tu não pagar, vem um papel com um código bem grande. Qual é a dificuldade?", questiona.

O vereador Aquiles Mallmann (PP) questiona a agilidade do serviço. "Temos uma cidade que atrai muita gente de fora. Hoje temos um monitor para 25 vagas. Vamos aumentar 500, 600 vagas."

Para ele, é preciso inovar e usar aparelhos de cobrança, como os totens. "O estacionamento pago de Lajeado precisa acontecer. O contrato é antigo e temos opções benéficas para nossa cidade disponibilizar."

Facilitar para receber

A vereadora Ana da Apama (PP) propõe retomar a conversão de valores cobrados dos usuários em créditos de estacionamento. Na avaliação dela, a possibilidade estimularia a regularização dos pagamentos.

"Antigamente, as multas era possível reverter em estacionamento, e as pessoas pagavam muito mais. Hoje, as pessoas dizem que não vão pagar. Tenho certeza de que, se reverter em crédito, as pessoas vão voltar a pagar certo", sustenta. A vereadora cobra consequências práticas do encontro. "Espero que desta audiência tenha resultado. As pessoas querem mudanças."

Atendimento tem custo

O secretário de Planejamento, Alex Schmitt, admite rever a cobrança automática. "Hoje, uma das reclamações é o débito automático de uma hora, e a alteração disso é possível. Mas precisamos fazer a conta para o aumento no número de monitores, para não tomarmos decisões irresponsáveis", afirma.

Schmitt defende o uso da tecnologia para acompanhar a ocupação das vagas. "Sem a fiscalização eletrônica, o sistema não se mantém. Precisamos de um serviço que pare de pé."

O coordenador de Trânsito, Alvaro Medeiros, considera necessário preservar a rotatividade e ampliar o conhecimento dos usuários sobre as opções de pagamento. "Talvez as pessoas não saibam todas as possibilidades que têm. O modelo se impõe, não tem como fugir", avalia.

Mudanças defendidas pelos vereadores

Tolerância: permitir entre dez e 15 minutos para efetuar o pagamento.

QR Code mais visível: facilitar a leitura e o acesso às informações para regularizar o estacionamento.

Alternativas ao aplicativo: instalar equipamentos físicos de pagamento, com sugestão de um totem a cada duas quadras.

Mais monitores: ampliar a orientação e o atendimento nas ruas.

Débito automático menor: reduzir de uma hora para 30 minutos a cobrança inicial de quem tem créditos, mas não ativa a vaga.

Conversão em créditos: avaliar a proposta de aproveitar valores cobrados na regularização para uso posterior no estacionamento.

Mapa da expansão: identificar ruas, trechos e quantidade de vagas que passarão a ter cobrança.

IPTU EM LAJEADO

Arrecadação chega a R$ 47,5 mi e se aproxima da meta

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) alcançou R$ 47,5 milhões em Lajeado até o fim de setembro. O resultado corresponde a 94,3% da previsão de R$ 50,3 milhões estabelecida na Lei Orçamentária Anual para 2026. A Secretaria da Fazenda projeta uma receita de R$ 51,2 milhões até o encerramento do ano, valor superior à estimativa inicial.

Conforme o secretário da Fazenda, André Bücker, o desempenho está próximo do previsto no orçamento. A diferença entre o valor lançado e o recebido ainda inclui débitos em aberto e parcelas com vencimento previsto até dezembro.

Segundo Bücker, aproximadamente 20% dos contribuintes optaram pelo pagamento parcelado. O calendário segue em andamento, o que permite a entrada de novos recursos nos últimos meses do ano.

Inadimplência chega a 18%

O índice de inadimplência do IPTU em 2026 está em 18%. A prefeitura adota medidas distintas conforme a situação do débito. Para valores em aberto no exercício atual, o município envia boletos para facilitar a quitação, sem a incidência dos encargos aplicáveis aos débitos inscritos em dívida ativa.

Nos casos de débitos inscritos em dívida ativa, a administração encaminha os valores a protesto, conforme previsto na legislação. A cobrança também pode avançar para a esfera judicial, por meio de execuções fiscais.

A estratégia, segundo o secretário, busca ampliar as possibilidades de regularização antes da adoção de medidas mais rigorosas. A iniciativa inclui o contato com contribuintes para informar a existência de pendências e orientar sobre os mecanismos disponíveis para pagamento.

Proximidade com o contribuinte

Para 2027, a Fazenda pretende ampliar as ações de comunicação sobre débitos e facilitar o acesso às alternativas de pagamento. A proposta é informar os contribuintes sobre pendências antes do encaminhamento a protesto ou do ajuizamento de execuções fiscais.

"A ideia é que cada vez mais haja uma proximidade, no sentido de informar eventuais débitos e facilitar e ajudar quanto aos mecanismos de pagamentos destes, antes de medidas necessárias como protesto e ajuizamento de execuções fiscais junto ao Poder Judiciário", afirma Bücker.

A arrecadação do IPTU integra as receitas próprias do município e contribui para o financiamento das despesas públicas. O resultado final de 2026 permitirá avaliar o cumprimento da previsão orçamentária e o volume de valores que permanecerá em aberto para os próximos exercícios.

FELIPE NEITZKE



Pagamento parcelado do imposto ocorre até dezembro

ARQUIVO A HORA



Seis em cada dez pessoas buscam renda extra no país

ROTINA DUPLA

Da necessidade à poupança, renda extra ganha espaço no orçamento dos brasileiros

Atividades paralelas ajudam a pagar despesas, quitar dívidas e financiar projetos, mas exigem tempo e planejamento. Seis em cada dez brasileiros têm alguma fonte suplementar, revela Serasa

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Conciliar emprego, estudos e trabalho extra faz parte da rotina de Jéssica Ströher, 23 anos. Analista contábil durante o dia, ela atua à noite como montadora de hambúrgueres, de sexta-feira a domingo. A atividade começou em novembro de 2024, com o objetivo de realizar projetos pessoais.

Hoje, mesmo após conquistar um salário melhor no emprego principal, mantém a segunda ocupação para poupar e formar uma reserva financeira. A rotina exige organização e reduz o tempo de descanso. Apesar do cansaço, considera que o trabalho complementar contribui para alcançar metas e ter segurança diante de imprevistos.

A experiência reflete um movimento nacional. Pesquisa da Serasa, realizada pelo Instituto Opinion Box, aponta que 39% dos brasileiros exercem atividades para obter renda extra de forma regular, enquanto 21% fazem isso ocasionalmente. Ao todo, seis em cada dez pessoas têm alguma fonte complementar de ganhos.

Entre as contas e os projetos

A pesquisa mostra que a renda extra não está ligada apenas à necessidade de pagar despesas. Para 72%, a atividade transmite a sensação de construir algo próprio. Outros 67% associam os ganhos à conquista de autonomia financeira. Além disso, 17% buscam realizar sonhos e 13% veem a atividade como porta de entrada para o próprio negócio.



JÉSSICA STRÖHER
ANALISTA CONTÁBIL

“Nem sempre consigo conciliar todas as atividades com facilidade, pois a rotina é bastante cansativa.”

Por outro lado, 28% das pessoas apontam a necessidade de sair das dívidas como motivação. Entre os que exercem esse tipo de trabalho, 58% recebem até R$ 1 mil por mês, enquanto 20% obtêm mais de R$ 2 mil. Para 58%, o retorno financeiro está dentro do esperado.



A especialista em educação financeira da Serasa, Aline Vieira, afirma que a decisão exige avaliação dos custos, do tempo disponível e do retorno esperado. A atividade pode complementar o orçamento ou viabilizar projetos, mas não existe uma fórmula para alcançar objetivos. A escolha depende das condições e das necessidades de cada trabalhador.

“Renda extra pode ser uma alternativa para diferentes objetivos. Mas é importante olhar para essa decisão de forma realista, considerando tempo disponível, custos, organização e o retorno esperado. Nem sempre será possível ou necessário buscar uma segunda fonte de renda”, diz a especialista.

Empreendedorismo em expansão

A renda extra pode representar o primeiro passo para o empreendedorismo, de acordo com a pesquisa. Atividades para complementar o orçamento permitem testar, conquistar clientes e avaliar a demanda antes de investir na abertura de um negócio. A formalização como microempreendedor individual (MEI) é uma das alternativas para estruturar a atividade.

Em Lajeado, são cerca de 10,2 mil MEIs ativos. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jairo Valandro, o número cresceu, em média, 24% nos últimos cinco anos. O avanço indica a expansão da formalização de pequenos negócios, embora os dados não permitam identificar quantos empreendedores mantêm outra ocupação profissional.

O crescimento das formalizações, portanto, oferece um indicador do movimento empreendedor. Apesar do potencial percebido, transformar uma habilidade, produto ou serviço em uma fonte complementar de renda envolve desafios. A falta de dinheiro e de tempo são apontadas como o principal obstáculo, com 37,9% respectivamente.

Em seguida, a carga de trabalho excessiva no emprego principal, falta de oportunidades, muita concorrência e a dificuldade de promover a atividade extra aparecem entre os desafios. A falta de organização ou planejamento financeiro é apontada por 13,9%, enquanto 18,4% mencionam a inconstância dos ganhos.

No caso de Jéssica, a renda extra permanece como uma forma de poupar e preparar o orçamento para projetos futuros. A experiência também evidencia um dos limites dessa alternativa. Ampliar os ganhos exige horas adicionais de trabalho e pode reduzir o período destinado ao descanso.

PANORAMA DA RENDA EXTRA

60% dos brasileiros realizam alguma atividade para complementar a renda

39% fazem renda extra regularmente

21% exercem atividades complementares ocasionalmente

72% sentem que estão construindo algo próprio ao realizar renda extra

67% associam a atividade à conquista de autonomia financeira e pessoal

28% buscam a renda extra para sair das dívidas

58% recebem até R$ 1 mil por mês com a atividade

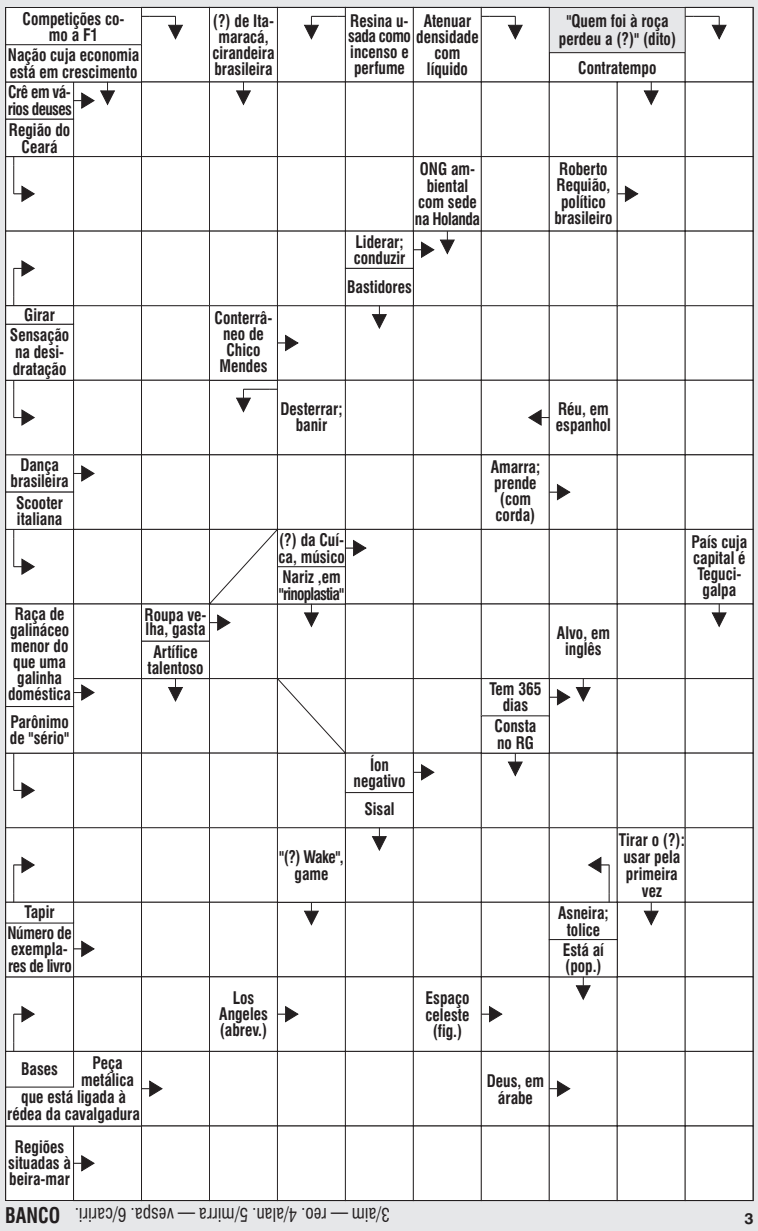
20% ganham mais de R$ 2 mil mensais

37,9% apontam a falta de dinheiro como motivo para complementar renda

Fonte: Serasa

SENTIMENTOS ASSOCIADOS

Segurança financeira – **26%**
Oportunidades – **24%**
Motivação – **21%**
Alívio – **12%**
Orgulho – **10%**



BANCO 3/aim — reo. 4/alan. 5/mirra — vespa. 6/cariri. 3



Solução

S	O	I	R	A	E	N	L	A	B			
		A	L	A	V	A		T	R	A	T	
R	E	T	E			L	A		S	E	P	
	S	U		S	M	G	E	M	A	R	I	T
O			M	O	C	A		A	T	N	A	C
N	O	I	N	A		O		R	I	E	R	E
O	N	A		E	S	I	N	A	R	A	G	
H		R	O	P	A	R	T		R	E	G	
		O	I	N	I		A	P	S	E	V	
A	T	A		E	X	I	X	A	M			
Ç	S		R	E	O		E	D	E	S		
	S	I		O	C	A	I	N	A			
		I	R	A	R		U	G	R	A	V	
		R	I	R	I		L		R	A	C	
		T	E	I	T		I	L	O	P		
						M				C		

HORÓSCOPO

Áries: Amigos e contatos trarão novidades e oportunidades. Invista em parcerias e evite conflitos familiares. (21/03 a 19/04)

Touro: Oportunidades profissionais podem aumentar seus ganhos. Tenha paciência com a família e reveja acordos. (20/04 - 20/05)

Gêmeos: Novos caminhos, cursos e viagens ganham força. Controle a pressa e respeite opiniões diferentes. (21/05 - 20/06)

Câncer: Reveja questões financeiras e evite compras caras. Conversas sinceras fortalecerão os relacionamentos. (21/06 - 22/07)

Leão: Convites e parcerias prometem boas surpresas. No amor, escute mais e evite impor suas vontades. (23/07 - 22/08)

Virgem: Mudanças no trabalho podem trazer reconhecimento. Aceite ajuda, aposte em novas ideias e cuide da saúde. (23/08 - 22/09)

Libra: Novidades no amor renovam a paixão. Invista na criatividade, amizades e esteja aberto a encontros. (23/09 - 22/10)

Escorpião: Soluções para questões domésticas podem surgir. Evite tensões profissionais. (23/10 - 21/11)

Sagitário: Conversas e reuniões abrem oportunidades. Divulgue projetos e organize documentos. (22/11 - 21/12)

Capricórnio: Novos projetos favorecem a carreira. Dialogue para resolver mal-entendidos. (22/12 - 19/01)

Aquário: Aposte em projetos próprios, valorize suas ideias e busque novas conquistas. (20/01 - 18/02)

Peixes: Respeite seu ritmo e reavalie planos. Cuide da saúde, busque estabilidade e preste atenção aos sonhos. (19/02 - 20/03)

GABRIEL SANTOS



Trabalhadores cruzaram os braços na manhã de ontem. Serviço está interrompido de forma temporária

SERVIÇO PÚBLICO

Paralisação de trabalhadores interrompe coleta de lixo

Governo mantém contato com a empresa para buscar a retomada do recolhimento. Companhia responsável informou que foi surpreendida pela suspensão do trabalho

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

A coleta de lixo está interrompida de forma temporária devido à paralisação dos trabalhadores responsáveis pelo serviço. A mobilização, iniciada ontem, reúne garis e motoristas do turno da manhã e afeta o recolhimento de resíduos no município.

Entre as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores estão ajustes salariais, esclarecimentos sobre possíveis pendências nos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) e uniformes, além de melhorias nas condições dos caminhões utilizados na coleta.

Em nota, o governo informou que mantém contato com a empresa responsável pelo serviço para buscar uma solução e restabelecer a coleta o mais rapidamente possível. A administração municipal afirma que os pagamentos à contratada estão em dia e que cobra providências para a retomada das atividades.

Surpresa

A empresa responsável pela coleta, Severo Gomes Limpeza Urbana informou à reportagem que foi surpreendida pela paralisação. Sobre as questões relacionadas ao FGTS, a direção afirmou ter acionado a contabilidade para verificar a existência de eventuais pendências e providenciar a regularização, caso sejam identificadas.

A direção também declarou que realizou investimentos recentes na estrutura e na aquisição de equipamentos e que acompanha a situação para buscar o retorno à normalidade.

Até o momento, não há confirmação de horário para a retomada da coleta. A Prefeitura informou que manterá a população atualizada sobre eventuais mudanças no serviço.

A Severo Gomes Limpeza Urbana, anteriormente conhecida como Fênix, assumiu a coleta de resíduos em Lajeado em dezembro de 2025, após vencer uma licitação. A empresa tem sede em Brasília, no Distrito Federal.

NOTA OFICIAL DO GOVERNO

A Prefeitura de Lajeado esclarece que a coleta de lixo no município está temporariamente interrompida nesta segunda-feira (19) em razão de uma paralisação dos trabalhadores da empresa responsável pelo serviço. Desde que tomou conhecimento da situação, a administração municipal está atuando junto à empresa para buscar uma solução que permita a retomada da coleta o mais rapidamente possível. A Prefeitura mantém todos os pagamentos à contratada rigorosamente em dia e está cobrando providências para o restabelecimento do serviço.

A administração municipal mantém contato direto com a direção da empresa e busca uma solução para o impasse, com a expectativa de que a coleta possa ser retomada com urgência.

A Prefeitura manterá a população informada sobre a situação e eventuais alterações no serviço.

NOTA OFICIAL DA SEVERO GOMES INFRAESTRUTURA E LIMPEZA URBANA

A Severo Gomes vem a público esclarecer os fatos referentes à paralisação das atividades ocorrida no dia de hoje, 19 de outubro de 2026, na cidade de Lajeado/RS:

. Surpresa diante do ocorrido: informamos que não houve anúncio oficial do movimento e nem pela interrupção das operações nesta data.

. Compromissos financeiros: reafirmamos que estamos em dia com todas as obrigações financeiras e trabalhistas. Entretanto, já solicitamos uma apuração dos dados e a regularização eventualmente necessária no prazo máximo de até 48 horas.

. Condições de trabalho: reforçamos o nosso compromisso contínuo com a qualidade do ambiente de trabalho. Destacamos os investimentos recentes feitos na modernização de estruturas e na aquisição de novos equipamentos. Portanto, trata-se de uma situação pontual. A diretoria e as equipes responsáveis estão acompanhando o cenário e adotando todas as medidas cabíveis para restabelecer a rotina regular das operações o mais rápido possível.